

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ANNO XV

NUMERO 589

Estado de S. Paulo

YTU, 22 DE FEVEREIRO DE 1891

Republica Brasileira

ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno	10\$000
« « semestre	5\$500
« fora anno	11\$000
« « semestre	6\$000

TYP. A REDACÇÃO-RUA DA PALMA.

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á redacção da «IMPRESA YTUANA».

A redacção desta folha declara, para os fins convenientes, que não é solidaria com as ideias politicas emittidas na secção—Col laboração.

Instrucção Publica

«A verdade deve ser dita sem rebuço, fra a quem ferir, offenda a quem offender»

Approximam-se as eleições para o congresso do estado, tendo me causado indizivel prazer a escolha feita pelo professorado, os nomes de Arthur Breves e de Gabriel Prestes para candidatos da classe.

Sempre reconheci a necessidade que temos de possuir representantes que defendam os nossos direitos, que zelem dos nossos interesses, procurando elevar a classe do professorado, dando-lhe emfim na sociedade o lugar distincto que exige a sua gloriosissima missão.

Se por um lado causou-me prazer esse facto, por outro fiquei indignado com o procedimento de Carlos de Escobar, chamando de beocios os professores que constituiram a commissão honrada pelo governador do estado, com a alta incumbencia de elaborar as bases do projecto de reforma do ensino publico.

O despeito não se esconde.

Carlos de Escobar, vaidoso de sua sapiencia que não trépida em dar diploma de burro a seus collegas, como fel o com o Brazilio Ramos, tomou se, sentiu-se, mordeu os labios despeitado e como um covarde garoto que toma um ponta-pé abaixou-se, panchou a lama das ruas para atirar a naquelles

les que preteriram-no, que deixaram de escolhel o para deputado ao congresso que commetteram a imperdoavel falta de esquecel-o, quando se tratava de elaborar as bases da reforma.

Oh! mas não tente negal o sr. Escobar, o sr. magoou-se e magoou se profundamente, e do alto da sua philaucia bastante grotesca para deixar de ser ridicula, com o orgulho, com a vaidade que o caracteriza, o senhor chamou a si a paternidade das bases da reforma, insultou os seus collegas, não poupando mesmo aquelle que foi seu companheiro de casa e de bancos escolares, Arthur Breves, um beilo rapaz, um rapaz de talento a quem o sr. (eu o sei) deve muitos obsequios, como m'os deve a mim e outros seus condiscipulos e contemporaneos, que nos seus tempos de estudante pobre, modesto despretencioso, auxiliaram-no, não escapou a sua sanha.

E elle, o Arthur, recolheu se ao silencio, porque, com o bom senso que possui, repugnava o, já que a lucta estava no terreno das individualidades, vir a imprensa pregar uma tunda de mestre, naquella que deixára no seu coração algumas saudosas recordações dos bons tempos de leal camaradagem.

Eu bem conheço o caracter e o coração de Arthur Breves!

Elle não quiz dar uma lição em Carlos de Escobar, que alimenta em alto gráu uma cousa que nasce do amor proprio e que é tão condemnada pelos sectarios do sabio mestre da philosophia positiva— a vaidade.

Infelizmente Carlos de Escobar tem talento, arma bastante eloquente para sophismar as ingratidões commettidas, para desenvolver a vaidade e para justificar a transigencia quasi quotidiana de principios politicos e religiosos que notamos em muitos homens do nosso paiz, como por exemplo no sr. Escobar.

Disse—infelizmente—porque eu prefiro em todos os homens o bom

censo ao talento e, em que pese ao collega, sobra-lhe um mas falta lhe outro.

E' pelo menos o que diz a maioria dos collegas que o conhece de perto, a barbara, que chega a afirmar até o que eu não me atrevo a fazel o, isto é, que o sr. Carlos de Escobar é... *paucada!*

Já estou me vendo vestido de arlequin, com roupa de bico e competentes guizos, como fez o sr. Escobar ao collega Brazilio, recebendo, não o diploma de burro, mas de besta quadrada.

Mas naturalmente o sr. Escobar não responde-me, porque tem de acompanhar o réo Vicente (?) á barra do tribunal do jury de Santos, conforme disse em um seu artigo recentemente publicado nesta folha.

Mas não pense o publico que o sr. Escobar com aquella desculpa pretendeu justificar-se da interrupção dos artigos subordinados ao titulo *Arthur Breves* que estavam sendo aqui publicados.

Não, senhor.

O sr. Escobar que naturalmente é a primeira vez que faz uma deteza em jury, quiz alimantar a sua vaidade, contando ao publico que ia acompanhar um homem ao tribunal.

Mas o publico que não é tão ingenuo, certo não acreditará que um rapaz de talento como o sr. Escobar se veja abarbado com um processo-crime.

Quanto a mim, tenho que acompanhar alguns réos ao tribunal desta cidade e não obstante os meus trabalhos na *Imprensa Ytuana* e a espinhosa tarefa do magisterio, ainda tive tempo de escrever estas tiras.

Mas, descance o sr. Escobar, não é meu fito ter a subida honra de travar polemica comsigo.

Escrevo para o publico e para os meus condiscipulos, e mesmo que não tivesse que fazer não traria de modo nenhum discussão com o meu nobre confrade, que é insolente em todas aquellas em que toma parte, e, eu por certo não ouviria metade do que ouviu

NOTICIARIO

A mulher moderna

A exma. sra. d. Josephina Alvares de Azevedo, nossa talentosa collega d'A Família, teve a gentileza de nos offerecer um volume de 152 paginas, com o titulo acima que traz uma collecção de artigos defendendo a emancipação da mulher e uma comedia intitulada *O voto feminino*, representada ultimamente com grande successo no theatro Recreio Dramatico.

Hontem offerecemos ao sr. Machado, director da companhia dramatica que actualmente trabalha no nosso S. Domingos, a mesma comedia, a fim de ser posta em ensaios e representada aqui.

Queremos que o publico conheça e applaude o trabalho da nossa talentosa collega d'A Família.

Dr. Silva Castro

Regressou ante hontem de Capivary, o dr. Antonio Constantino da Silva Castro, para onde foi a chamado para realizar uma operação importante na pessoa da exma. esposa do sr. Ambrozino d'Almeida Lima

A operação foi praticada no dia 16 do corrente, e correu perfeitamente, prometendo um breve restabelecimento da enferma.

O sr. Alencar Araripe prometteu reformar o decreto que regularisa as sociedades anonymas se fór feita uma representação pelos meics legaes.

A bolsa do Rio não tem funcionando.

A Associação Commercial vai reunir se para representar.

Regressou hontem de S. Paulo onde demorou se alguns dias, o nosso amigo Paulo Pacheco Jordão.

Tomou posse hontem do cargo de sub-delegado de policia o cidadão Frederico José de Moraes.

Estampilhas

Continúa a collectoria desta cidade sem estampilhas, provavelmente não existe estampilhas na Thesouraria para serem remetidas a esta cidade.

Assassinato

Foi barbaramente assassinado em S. Paulo, na noite de 17. o conceituado commerciante Antonio de Souza Paulista.

O movel do crime foi o roubo.

Os assassinos evadiram se

Continuam ali a multiplicar os assassinatos com o movel do roubo e os roubos propriamente,

Tomou posse do cargo e assumiu a jurisdicção de delegado de policia o cidadão Joaquim Lino Leão de Vasconcellos.

Joaquim de Toledo

Voltou de S. Paulo o cidadão Joaquim Victorino de Toledo, proprietario da loja do Queima, que tinha seguido com destino ao Rio a buscar sortimento, tendo desistido da viagem pela noticia que recebeu em S. Paulo de estar grassando a febre amarella na capital federal.

Acha-se entre nós, com sua exma. esposa, o cidadão Francisco de Mesquita Barros.

Seguiram para Jaboticabal o dr. Eugenio da Fonseca, juiz commissario de terras d'aquelle municipio e João de Mesquita Barros que ali foi a serviço da sua profissão.

Segurança publica

No proximo numero daremos um artigo da redacção, com o titulo acima, que deixa de sahir agora por absoluta falta de espaço.

Fallecimento

Falleceu no dia 17 deste a exma. sra. d. Maria de Paula Campos, irmã do cidadão Lourenço de Paula Campos.

Nossos pezames a seu digno irmão e toda familia da finada,

Regressou de Poços de Caldas onde demorou se 15 dias o dr. Antonio de Souza Freitas.

Os amigos do assassinado Souza Paulista offerecem a quem descobrir o auctor ou auctores do barbaresco crime, a quantia de vinte contos dez reis.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimentê

Francisca de Paula Campos, Escolastica de Paula Campos, Ignacia de Paula Campos, Leonor Carlota de Campos e Lourenço de Paula Campos vêm por meio deste patentear o seu agradecimento ao dr. Cesario Gabriel de Freitas, pela dedicacão com que tratou da sra. d. Maria de Paula Campos, durante todo o periodo da sua enfermidade.

Ao talentoso medico que compreheade verdadeiramente a sua profissão como um nobre sacerdocio a nossa eterna, a nossa profunda gratidão.

Ytú, 20 de Fevereiro de 1891.

Agradecimento

Fu abaixo assignado, declaro ser summamente grato, e por isso achar-me em obrigação de apre-entar os mais vivos agradecimentos :

Ao sr. Joaquim Galvão de França Pacheco, meu principal, por Elle ter-se em todas as minhas necessidades, prestado com ineffavel amor como á pessoa de sua propria familia.

Ao activo pharmaceutico d'esta villa o sr. Francisco Xavier da Costa o qual na ausencia do medico, occupou-se com extremos esforços para substitui-lo com os seus conselhos e soccorros.

Ao bravo medico ytuano sr. Silva Castro, que apenas visto-me, conhecida a doença, soube promptamente trançar-lhe o curto dos seus effeitos deixando-me em perfeita saude.

Emfim pois á todos aquelles senhores que demonstraram por mim todos os transportes da verdadeira amizade.

Villa do Salto, 20 de Fevereiro de 1890.

José Kayser.

Convite

Ignacia de Paula Campos, Escolastica de Paula Campos, Fran-

o meu collega Brazilio, nem tão pouco sujeitar-me ia aos puchões de orelhas do sr. Escobar.

Desculpe-me se fui algum tanto aspero.

Entendi porem que não devia comparecer em sua presença de luva de pelica, como fel-o por esta folha em 4 do corrente o meu collega Bonilha Junior

O seu revoltante procedimento obrigou-me, bem contra a minha vontade, a seguralo pela gola do paletot como se faz a qualquer la brego e apresental-o ao publico tal como é.

A amizade que lhe votava desappareceu para dar lugar á indignação que produziu-me o seu procedimento.

Mas é que eu apreciava o Escobar modesto, pobre, orgulhoso, mas com o orgulho da sua pobreza e da sua modestia

Hoje eu vejo outro homem; ativo raivoso, petulante, encadruado em encyclopedia scientifica, procurando dirigir as classes populares, insolente para os collegas desejando apenas elevar-se para deprecial-os !!

Chega porem.

Deixemos o patrono dos caixeiros, o advogado dos empregados da conserva, o conferencista do Club? Fior dos Alpes, o defensor do réo Vicente e tratemos de outros que mais merecem de nós.

**

Arthur Breves e Gabriel Prestes, dois rapazes de talento, altamente sympathicos ao professorado do estado porque modestos, despretenciosos, dedicados a classe, não de encontrar por parte desta tolo o apoio que merecem

Ha poucos dias recebi do meu amigo e collega Bonilha Junior uma pequena circular de apresentação nesse sentido para ser publicada na *Imprensa Ytuana*.

Era desnecessaria a inserção, porque já ouvi o professorado desta cidade e elle está prompto a suffragar os nomes de Arthur Breves e Gabriel Prestes para deputados ao congresso do estado, dando todo o seu apoio a tão legitimas e sympathicas candidaturas.

E' o que pedimos tambem a todos os collegas do estado, a todos os amigos e aos que se interessam pela instrucção.

Só assim teremos quem eleve bem alto a nossa gloriosa missão quem honre nobremente a nobre classe do professorado paulista.

ytú, 5 de Fevereiro de 1891.

TANCREDO DO AMARAL.

(Do *Diario da Manhã*.)

cisca de Paula Campos, Leonor Carlota de Campos e Lourenço de Paula Campos, agradecem a todas as pessoas que aconpehoraram o enterro de d. Maria de Paula Campos e de novo as convidam para assistir á missa do 7º dia que pelo repouso eterno da mesma finada será rezada no dia 24 do corrente, 7º dia do seu passamento, ás 7 horas da manhã, na igreja matriz

Antecipam os seus agradecimentos por mais este acto de caridade.

EDITAIS

O dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco, presidente da intendencia municipal desta cidade de Itú.

Faz saber aos que este edital virem, que em conformidade do regulamento eleitoral de 23 de Junho de 1890, fez a divisão do districto de paz pelo seguinte modo: A sede do districto de paz se comporá dos seguintes quarteirões ns. 1, 2, 3, 4, que contem 230 eleitores. A primeira secção do districto de paz se comporá dos quarteirões ns. 5, 6, 7, 8, 9, 10, que contem 220 eleitores. A segunda secção do districto de paz se comporá dos quarteirões ns. 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, que contem 214 eleitores. O presidente da intendencia designou a sala da intendencia municipal para ali se proceder a eleição da sede do districto de paz. Designou a sala em que funciona a escola do Instituto do Novo Mundo, á rua do Commercio, para ali a 1ª secção do districto de paz funcionar. Designou a sala do pavimento superior da Ordem 3ª de S. Francisco, sita no largo do mesmo, para ali funcionar a 2ª secção do districto de paz. Convida, portanto, a todos os cidadãos eleitores a comparecerem nas suas respectivas secções para darem seus votos, para a confecção do congresso deste Estado, que tem de reunir se para conleccionar a constituição deste Estado.

O dia da eleição é o dia 14 de Março p. futuro ás 10 horas da manhã nos lugares acima referidos. Cada eleitor deverá pôr na urna duas cedulas, uma para senadores, contendo 20 nomes, e outra para deputados contendo 40 nomes.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar o presente edital, que vai affixado na casa da Intendencia e publicado pela imprensa. Eu Francisco Martins de Mello, secretario o escrevi.

Itú, 14 de Fevereiro de 1891.
Francisco Emygdio da F. Pacheco.

O dr. José Rolim de Oliveira Ayres, juiz de Direito desta comarca (es. eccl. de Ytu, etc., etc.)

Faz saber aos que o presente edital virem, que tendo de ignado o dia 9 de Março proximo futuro, as 10 horas da manhã, para abrir a primeira sessão do Jury que trabalhará em dias on-eccuivos, e havendo procedido o sorteio dos quareta e oito jurados que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos arts. 326 e 328 do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados os seguintes cidadãos:

ITU'

- 1 Antonio Carlos de Camargo
- 2 Arthur Pacheco Jordão
- 3 Cesario Gabriel de Freitas (doutor)
- 4 Francisco Behmer
- 5 " Eugenio Pereira Mendes
- 6 Gaudio Leite de Barros
- 7 Indalecio de Camargo Penteado
- 8 João de Almeida Prado
- 9 " Baptista de Vasconcelles
- 10 " Pedro Corrêa
- 11 Joaquim Augusto B. de Souza
- 12 " Elias Galvão de Barros
- 13 " Victorino de Toledo
- 14 José Antonio da Silva Pinheiro
- 15 " Elias de Assis Pacheco
- 16 " Innocencio do A. Campos
- 17 " Januar o de Quadros
- 18 " Mar a Alves
- 19 Luiz de Mesquita Barros
- 20 Manoel Custodio Leme
- 21 " Matheus de Abreu
- 22 Octaviano Pereira Mendes (doutor)
- 23 Paulino Pacheco Jordão
- 24 Taner lo Leite de A. Coutinho
- 25 Tristão Mariano da Costa
- 26 Vertalino Pacheco Jordão

27 Vicente Ferreira de Campos
INDAIA TUBA

- 28 Antonio Joaquim de Freitas
- 29 Felipe de Campos Almeida
- 30 Francisco de Almeida Prado (dr.)
- 31 " Celestino Guimarães
- 32 Ignacio de Paula Leite de Barros
- 33 Joaquim Rodrigues de Barros
- 34 José Schellino
- 35 Lourenço Xavier de Almeida
- 36 Manoel Rodrigues de Vasconcellos
- 37 Miguel de Almeida Prado

CABREUVA

- 38 Deraldo Martins de Mello
- 39 Francisco de Assis Oliveira
- 40 " Pereira de Mattes
- 41 Irineo Rodrigues de Arruda
- 42 João da Silveira Moraes
- 43 Joaquim Leite de Camargo
- 44 José Rodrigues de Arruda
- 45 Manoel Gaspar de Abreu
- 46 " Martins de Mello Netto

SALTO DE ITU'

- 47 Antonio Carlos de Aguiar Melchert (doutor)
- 48 Manoel José Ferreira de Carvalho Junior

A todos e a cada um de pansi, bem como todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no Paço da Intendencia Municipal em a sala das sessões do Jury tanto no referido dia e hora como nos mais dias seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue a noticia a todos se passa o presente edital que será affixado nos lugares publicos e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú aos 7 de Fevereiro de 1891. Eu Joaquim Vaz Guimarães, escrivão o escrevi.

José Rolim de Oliveira Ayres.

EMULSÃO DE SCOTT



de OLEO PURO
—DE—
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DIGESTIVA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os doentes, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

COMPANIA Y TUANA



A começar de 1º de Fevereiro proximo futuro ficam estabelecidos da seguinte maneira os trens da linha do Tronco desta Companhia :

DIAS UTEIS

- M 1 parte de Ytú ás 4,30 da manhã e chega em Jundiahy ás 7,33, levando passageiros para o Oeste e S. Paulo.
- T 1 parte de Ytú ás 11,06 da manhã e chega em Jundiahy á 1,30 da tarde levando passageiros para Ramal, S. Paulo e Santos
- T 2 parte de Jundiahy ás 12,05 da tarde, chega em Ytú ás 2,25, trazendo passageiros do Ramal, S. Paulo e Santos.
- M 2 parte de Jundiahy ás 2,00 da tarde, chega em Ytú ás 5,32, trazendo passageiros do Oeste. Não corre nos sabbados e nas vesperas dos dias feriados.

DOMINGOS E DIAS FERIADOS

- T 3 parte de Ytú ás 9,15 da manhã conduzindo passageiros para as estações até Itaicy e todas estações do Ramal.
 - T 5 parte de Itú ás 2 da tarde e chega a Jundiahy ás 4,20, conduzindo passageiros para todas as estações do Tronco e S. Paulo.
 - T 4 parte de Jundiahy ás 8,50 da manhã e chega em Itú ás 11,05 trazendo passageiros de todas as estações do Tronco e de São Paulo.
 - T 6 parte de Itaicy ás 3 da tarde e chega em Itú ás 3,45 trazendo passageiros do Ramal
 - M 3 parte de Jundiahy ás 6 da tarde e chega a Itú ás 9,32 da noite, trazendo passageiros do Oeste.
- Itú, 20 de Janeiro de 1891.

José Pereira Rebouças.

Inspector Geral

A thesoura sem rival

ALFAMTARIA DO MARINHO

Rua do Commercio em frente a loja do Queima

Reabriu-se esta officina

O proprietario desta espera los seus amigos e antigos freguezes a coadjuvação que sempre lhe foi dispensada, promettendo lhes o bom exito nas obras confiadas a seu cargo, como já é conhecido nesta cidade. Preços baratissimos.

RECEBE OBRAS A FEITIO

Ytú, 15 de Fevereiro de 1891.

José Dias Marinho.

TRABALHADORES

Precisa-se de 2 trabalhadores que saibam arar a terra.

Quatro a cinco pessoas para carpir roça e pasto

Quatro pessoas para picar lenha.

Duas pessoas para tirar madeira.

Um campeiro para tomar conta de uma fazenda de criação este é preciso que apresente certificado de sua conduta.

Um oleiro que saiba fazer telhas e tijolos, serviço este de empreitada.

Informações nesta typographia.

CAMPINAS

De hoje em diante paga se os juros das ações da cidade das de 8 % correspondente ao semestre findo em 31 de Dezembro de 90.

Procurador da Intendencia Municipal de Campinas 1º de Janeiro de 1890.

Luiz José Pereira de Queiroz.

Doctors de rita
 Aprentam-se com brevidade
 eidez nesta typographia.
 Precos modicos

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Desde mais de sessenta annos este remedio maravilhoso acha-se em uso, e durante todo este tempo não deixou de effectuar sua obra. De facto, nunca deixa de curar. Tem-se muito empregado como um purgativo innocente, expulsando do systema muitos vermes, quando não se suspeitava a causa da doença. Tem-se recebido milhares de testemunhos de médicos e outros, certificando sua efficacia maravilhosa. GRENADA, MISS.

ILLMOs, SNRS :—Durante vinte e cinco annos tenho exercido a profissão de medicina e nunca encontrei um remedio para vermes tão efficaz que o Vermifugo de B. A. Fahnestock. No caso de adultos faço uso delle ás vezes para remover calomelano, tomado a noite previa, e muitas vezes resultam disto evacuações biliosas e vermes. Não uso de outro vermifugo no exercicio de minha profissão.

W. M. HAWKINS, M. D.
 Examine-se cuidadosamente e veja-se que seja de "B. A." para evitar se comprarem imitações.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).